



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201005506

Código MEC: 388143

Código da Avaliação: 87338

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Validada pela Comissão

Instrumento: 199-Instrumento de Avaliação para Fins de Reconhecimento de Cursos Superiores de Tecnologia

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP

Endereço da IES:

49437 - Campus Bragança Paulista - Avenida Francisco Samuel Lucchesi Filho , 770 Penha. Bragança Paulista - SP.
CEP:12929-600

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores: 2

Data de Formação: 31/05/2011 10:23:45

Período de Visita: 03/08/2011 a 06/08/2011

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

022.599.119-51 (Rodrigo Henrique Cunha Palácios)

203.047.492-49 (FRANCISCO DAS CHAGAS MENDES DOS SANTOS) -> coordenador(a) da comissão

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), CNPJ nº 10.882.594/0001-65 está situado na rua Pedro Vicente, 625 - Canindé - São Paulo-- SP - Brasil - CEP 01109-010. A IFSP é a mantenedora da Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Bragança Paulista (IFSP-BRA). A IFSP-BRA anteriormente era denominada como CEFET-SP que na época foi autorizada a funcionar pelo Decreto-Lei nº 7.566, de 23 de setembro de 1909. A IFSP-BRA possui CNPJ Nº 10.882.594/0007-50 e está situada no endereço "Avenida Francisco Samuel Lucchesi Filho, 770, Bairro Penha, CEP 12.929-600" (observou-se não haver divergência entre os endereços citados nos documentos e o visitado). A IFSP-BRA foi autorizada pela PORTARIA do MEC nº 1.712, de 20 de outubro de 2006, publicada no DOU de nº 203 de 23 de outubro de 2006 a funcionar como uma Unidade Descentralizada (UNED) de Bragança Paulista, como uma Unidade da Mantenedora (IFSP). A IFSP-BRA tem sua estrutura administrativa definida pela Resolução nº 184/2007 de 08/05/2007 do Conselho Superior do IFSP, autorizada pela Portaria nº 1712 do Ministério da Educação, publicada no D.O.U. de 20/10/2006. A IFSP-BRA Possui uma área construída de 2.488,05 m2 em dois pavimentos, sem praticamente nenhuma área externa. Os documentos analisados e o PDI apresentam como missão da mantenedora "Consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, à formação integradora e à produção do conhecimento", e da mantida "Ser agente no processo de formação de cidadãos capacitados e competentes para atuarem em diversas profissões, pesquisa, difusão de conhecimentos e processos que contribuam para o desenvolvimento tecnológico, econômico e social da nação". A IES apresenta Educação a Distância (EaD), dois cursos de E-Tec inaugurados, no Campus São João da Boa Vista que se definem como um projeto piloto para a ampliação do debate, caracterizando a EaD como uma oferta de cursos no âmbito da extensão.

Curso:

O curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas está situado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Bragança Paulista (IFSP-BRA), com CNPJ nº 10.882.594/0007-50, e está situado na Avenida Francisco Samuel Lucchesi Filho, 770, Bairro Penha, CEP 12929-600 (observou-se não haver divergência entre os endereços citados nos documentos e o visitado). A IFSP-BRA está autorizada pela Resolução do IFSP de nº 426 do Conselho Superior da Mantenedora [conforme diretrizes descritas no Art. 28 da Subseção I (Caput "Da Autorização"), da Seção III ("Da Autorização, do Reconhecimento e da Renovação de Reconhecimento de Curso Superior"), do Capítulo II (Caput "Da Regulação") do Decreto nº 5773, de 09/05/2006]. O curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Campus Bragança Paulista, oferta 80 vagas, sendo 40 (quarenta) vagas no primeiro semestre e 40 (quarenta) vagas no segundo semestre do mesmo turno do mesmo ano. As 80 (oitenta) vagas ofertadas nos anos pares é no turno noturno e nos anos ímpares é no turno matutino, entretanto, no sistema e-MEC está informado que as 80 vagas são somente para o período noturno. O curso superior de TADS da IFSP-BRA tem duração mínima de 3 (três) anos e máximo de 5,5 (cinco e mais um semestre) anos. As disciplinas são oferecidas em módulos teóricos presenciais de até 40 (quarenta) estudantes e de aulas práticas presenciais com até 20 (vinte) estudantes. Este é o primeiro processo de Reconhecimento do Campus Bragança Paulista.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

A Comissão Avaliadora foi designada, pelo ofício Circular CGAICG/DAES/INEP/MEC, datado de 31/05/2011, para realização da avaliação Nº 87338 - Ato regulatório de reconhecimento de Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, número do processo 201005506, no INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CAMPUS BRAGANÇA PAULISTA (IFSP-BRA) localizada no endereço Avenida Francisco Samuel Lucchesi Filho, 770 - Penha, Bragança Paulista - SP, CEP:12929-600. A comissão realizou a visita de avaliação in loco e elaborou este relatório. Os procedimentos de análise foram verificados por esta comissão, atendendo as normas e requisitos do instrumento de avaliação de cursos de graduação vinculados ao sistema e-MEC. Também foram consideradas as leituras preliminares dos documentos postados pela IES no sistema e-MEC, para se ter uma visão antecipada das questões relativas ao ambiente sócio-econômico no qual está instalada a IES, e também para compreensão da necessidade de oferecimento desse tipo e modalidade de curso, na IFSP-BRA. No período de avaliação, tivemos contato com os documentos apresentados pela IES, que serviram para confrontar com as informações já postadas no sistema e-MEC, sendo que a avaliação se pautou no registro das informações inseridas no sistema. A visita in loco teve um fluxo normal de acontecimentos. Porém, a comissão descobriu, que ao contrário do que foi informado no sistema e-MEC (de que não há Trabalho de Conclusão de Curso e sim Estágio Curricular de 360 horas), o curso superior de tecnologia de ADS de IFSP-BRA oferece Trabalho de Conclusão de Curso. Outro ponto importante a se destacar é que as bibliografias informadas no sistema e-MEC, em partes, não conferem com o acervo bibliográfico disponível na biblioteca.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
ALEX SANDRO CORREA	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
ANA PAULA MULLER GIANCOLI	Mestrado	Integral	Estatutário	28 Mês(es)
CESAR ALEXANDRE SILVA LIMA	Mestrado	Integral	Estatutário	28 Mês(es)
CLAYTON EDUARDO DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	28 Mês(es)
CRISTINA CORREA DE OLIVEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	11 Mês(es)
ELIANE ANDREOLI GORGONIO DOS SANTOS	Mestrado	Integral	Estatutário	28 Mês(es)
ELISANDRA APARECIDA ALVES DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	28 Mês(es)
Jefferson de Souza Pinto	Mestrado	Integral	Estatutário	10 Mês(es)
LETICIA FERREIRA DE SOUZA NETTO	Mestrado	Integral	Estatutário	28 Mês(es)
Luiz Antônio Falaguasta Barbosa	Mestrado	Integral	Estatutário	17 Mês(es)
Ricardo Pereira	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Rodrigo Rafael	Mestrado	Integral	Estatutário	11 Mês(es)
SIDNEY DOMINGUES	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
THAIS DE OLIVEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	11 Mês(es)
Wilson Vendramel	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

1.1. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: aspectos gerais (Fontes de consulta: PPC25, PDI22, DCNs4, entre outros)

3

1.1.1 - Em relação ao PPC, observou-se nas reuniões com os professores e alunos que a matriz curricular é definida pela IFSP (mantenedora) e que há muita dificuldade de mudança de ementas e da própria matriz curricular. Contudo, foi ouvido que os professores, em reunião, já discutiram tais mudanças no âmbito do colegiado e nas reuniões agendadas no cronograma acadêmico. De acordo com o Prof. Dr. Clayton dos Santos e a Profa. Dra. Elisandra da Silva, o curso de ADS do IFSP-BRA atende uma grande demanda de alunos no entorno de Bragança Paulista. Ainda segundo esse professores, essa postura deve-se a necessidade do desenvolvimento econômico dessa região e de seus setores produtivo. Além disso, essa postura do IFSP-BRA está em concordância com as Políticas Institucionais propostas no PDI da IFSP. Portanto, percebe-se que o curso de ADS do IFSP-BRA atende de forma suficiente o contexto educacional do PPC.

1.1.2 - Nas reuniões com a CPA e NDE, em separado, mesmo observando a existência de professores comuns nos dois grupos de trabalho da IFSP-BRA, verificou-se que o Questionário de Avaliação da CPA é imposto pela Mantenedora para todos os Campus sob sua jurisdição (IFSP). Essa forma sistêmica de gerenciar as questões relacionadas às dimensões didático-pedagógicas, docente e Infraestrutura globais e locais tem sido questionada pelo presidente da CPA. Observou-se que os resultados da avaliação dos Questionário de avaliação não tem ação efetiva nas ações do NDE e Colegiado de curso de ADS do IFSP-BRA. Em função disso, observou-se que desde o ano de 2009, quando o curso de ADS do IFSP-BRA começou, nada aconteceu com as ementas, matriz curricular e ações (envolvendo discentes e docentes das disciplinas do ADS da IFSP-BRA) voltadas para projeto de pesquisa e social (por exemplo, com projetos envolvendo alunos e professores do ADS da IFSP-BRA com a comunidade local) do curso na mantida e, mesmo na comunidade local.

1.1.3 - Nas reuniões da CPA e NDE, como não há interação entre as avaliações da CPA e do NDE do curso de Tecnologia em ADS do IFSP-BRA, devido o questionário ser sistêmico, não há ações efetivas e interdisciplinares como foi descrito nos objetivos gerais do PPC do curso em tela, bem como foi ouvido nas reuniões com os professores. Além disso, o presidente da CPA declarou que um dos questionamentos dos alunos é a falta de mais prática, isto é, mais aplicação da teoria efetivamente trabalhada no curso. Essa falta de ações efetivas, emperra a capacidade empreendedora pretendida pelo curso. Para completar, o ADS da IFSP-BRA apostou nas linguagens de proprietária .NET e VISUAL C# justificando demandas do mercado de trabalho. A comissão percebeu o baixo (ou quase inexistente) engajamento do curso em projeto de pesquisa científicas e projetos sociais locais (que não existem), bem como em metodologias mais pragmáticas e necessárias na disciplinas do curso.

1.1.4 - O ADS do IFSP-BRA, intenciona formar profissionais para projetar, documentar, especificar, testar, implantar e manter sistemas computacionais de informação. Porém, essa

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

formação parece comprometida com o atual acervo bibliográfico, quase inexistência de projeto científico, inexistência de projetos sociais, engessamento da matriz curricular. Mesmo levando em considerações a renovação do acordo firmado entre a IFSP-BRA e o "Centro Internacional de Métodos Numéricos da Universidade Politécnica da Catalunha" cujos objetivos são: i) Promover e Fomentar a compreensão e o uso dos métodos numéricos para a solução dos problemas de Engenharia; ii) Oferecer treinamento aos estudantes em fase de conclusão do curso para o uso dos programas Stampack e Vulcan.

1.1.5 - Observou-se que a média de alunos por professor fica em torno de 3, 7 à 5,8. Tendo em vista que a infraestrutura (salas de aula e laboratórios) não sofreu alteração e muito menos a Matriz Curricular, observa-se que essa média é atendida PLENAMENTE pelo corpo docente do curso.

1.1.1. Contexto Educacional	3
1.1.2. Autoavaliação	2
1.1.3. Objetivos do Curso	3
1.1.4. Perfil profissional do egresso (destaque)	3
1.1.5. Número de Vagas	4

1.2. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: formação (Fontes de consulta: PPC e DCNs) 3

1.2.1 - Não há sistemas de pré-requisitos na Estrutura Curricular do curso. Portanto, o aluno de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da IES é livre para cursar as disciplinas que quiser, mesmo que haja um mecanismo de controle (baseado em três dependências no máximo) que limita o avanço de aluno em determinadas disciplinas dos módulos (períodos) da Matriz Curricular. O uso de metodologias voltadas à articulação coordenada entre as disciplinas do curso não existe. O engessamento da matriz curricular (por falta de disciplinas que pudessem possibilitar a atualização) prejudica a articulação da teoria com a prática, o que torna a estrutura curricular suficiente.

1.2.2 - Devido a inexistência de pré-requisitos e devido a existência da necessidade de uma sequência de conteúdos necessários para a construção de habilidades e competências na resolução de problemas na área, percebe-se que as maiores restrições estão relacionadas a falta de disciplinas com pré-requisitos mínimos para garantir as habilidades (aquisição de métodos, técnicas) e competências (estruturação de metodologias) na formação do profissional em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Um dos problemas relacionados ao sequenciamento dos conteúdos curriculares deve, principalmente, ao posicionamento da disciplina: (i) "Estrutura de Dados, Pesquisa e Ordenação" depois das disciplinas "Engenharia de Software", "Banco de Dados I" e "Linguagem de Programação"; (ii) "Gestão de Projeto de Sistemas" antes de "Linguagem de Programação III", "Análise Orientada à Objeto" e "Programação Orientada à Objeto". Uma das preocupações da organização dos conteúdos programáticos, enquanto disciplinas (componentes curriculares) é justamente a barreira que se cria para o adequado processo de aprendizagem dos discentes.

1.2.3 - Analisando os planos de ensino, observa-se que em modo geral é realizado o ensino tradicional pelos componentes curriculares do curso, o que é suficiente. As ações empreendidas do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas no IFSP - Bragança Paulista ainda estão voltadas para a consolidação do corpo docente, em termos de: (i) Regime de trabalho (com projetos de RDE sem inclusão do corpo discente e sem fomento de agências de pesquisas); (ii) Melhoramento do Índice Geral do Curso (IGC) através da capacitação em cursos de Pós-graduação em nível de Mestrado e Doutorado. Os projetos ainda são pensados em tempo futuro.

1.2.4 - A comissão se ressentiu de material mais organizado na forma de um documento onde fosse possível visualizar todas as atividades: (i) Docentes de sala de aula; (ii) Atendimento aos discentes; (iii) Organização de material didático; (iv) Administrativas; (v) Iniciação Científica; (vi) Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso; (vii) Extensão. Porém, nos foi apresentada uma Portaria Nº 1.535, de 15 de junho de 2011 onde a IFSP regulamenta a carga horária mínima das atividades docentes no âmbito da IFSP. Nessa Portaria, o § 3 do Art. 2º do Capítulo I (Caput "Dos Critérios") estabelece como uma hora aula para o Atendimento ao Aluno, sendo obrigatório para todo docente, independentemente do seu Regime de Trabalho. Observou-se que nos horários dos docentes estão previstos estes atendimentos. Salienta-se que não há espaços individuais para ocorrer esse atendimento. A coordenação do curso estabelece horários para seu atendimento, no entanto, o coordenador não possui gabinete de trabalho, inibindo o aluno em busca de atendimento. Apesar de existir um Psicólogo e um Pedagogo não há um programa preventivo que assista aos discentes antes de problemas acontecerem e, assim, evite problemas inerentes aos aspectos didáticos e psicológicos, além de não haver espaço individualizado para o atendimento (sala do psicólogo e do pedagogo). Não há programas de nivelamento para o curso.

1.2.1. Estrutura Curricular	3
1.2.2. Conteúdos Curriculares (destaque)	3
1.2.3. Metodologia	3
1.2.4. Atendimento ao discente	2

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

O curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Bragança Paulista, apresentou toda a documentação relativa à Organização Didático-Pedagógica necessárias à avaliação in loco. Todas as informações foram validadas por esta comissão na visita in loco a IES. No aspecto geral essa organização se apresentou de forma suficiente. O contexto educacional mostrou-se suficiente. Entretanto, na autoavaliação, a CPA tem uma atuação tímida e insuficiente. Os objetivos do curso se mostram em consonância com o curso de TADS de forma suficiente. O perfil profissional do egresso foram descritos de forma suficiente e o número de vagas é plenamente satisfatório. Na categoria formação, a estrutura curricular, conteúdos curriculares e metodologia são suficientes para atender um curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. No entanto, o atendimento aos discente se mostrou insuficiente, principalmente em relação ao atendimento extra-classe do professor e o apoio psicopedagógico, pois não há nem mesmo um ambiente favorável para a realização e sem políticas apresentadas a essa comissão designada à visita in loco.

Conceito da Dimensão 1

3

Dimensão 2: Corpo Docente**2.1. Administração Acadêmica (Fontes de consulta: PPC, PDI e demais documentos institucionais)**

4

2.1.1 - O NDE foi constituído em 2009 por meio de um documento expedido pelo diretor local da época, no entanto, somente com 4 membros, posteriormente foi ajustado para 5 membros. De acordo com as atas disponíveis à avaliação, foi verificado que nem todos os integrantes participaram de todas as reuniões, mas que o teor das mesmas estão de acordo com os objetivos do NDE. A comissão in loco considera a participação do NDE suficiente para a implementação e consolidação do PPC.

2.1.2 - O NDE é formado por 40% de doutores e 60% de mestres, conforme relatado:

Prof. César Alexandre Silva Lima - Mestre

Prof. Clayton Eduardo dos Santos - Doutor

Profa. Eliane Andreoli Gorgônio dos Santos - Mestre

Profa. Elisandra Aparecida Alves da Silva - Mestre

Prof. Sidney Domingues - Doutor

2.1.3 - Considerando o aspecto de experiência profissional, no eixo tecnológico do curso, fora do magistério, comprovada por meio de documentos disponibilizados para a comissão in loco, tem-se o seguinte panorama:

Clayton Eduardo dos Santos - 18 meses

César Alexandre Silva Lima - 0 meses

Eliane Andreoli Gorgônio dos Santos - 0 meses

Elisandra Aparecida Alves da Silva - 24 meses

Sidney Domingues - 0 meses

Sendo assim, tem-se apenas 20% dos integrantes do NDE com experiência profissional, no eixo tecnológico do curso, fora do magistério, de pelo menos 2 anos.

2.1.4 - Todos os integrantes do NDE são contratados em regime de dedicação exclusiva.

2.1.5 - A coordenadora, Profa. Elisandra Aparecida Alves da Silva, possui título de Doutora, entretanto, no sistema e-MEC está informado que ela possui título de Mestre. Possui experiência profissional, na educação profissional, no magistério superior e na gestão acadêmica de aproximadamente 10 anos.

2.1.6 - O regime de trabalho da coordenador de curso é dedicação integral e satisfaz a relação de 1 hora para 18 vagas. A coordenadora possui disponibilidade de 17 horas exclusivas à coordenação o que indica uma relação de 1 hora para cada 4,7 alunos, considerando uma média de 80 vagas anuais nos últimos dois anos.

2.1.7 - O colegiado está legalmente constituído por meio da portaria 487, de 19 de abril de 2010, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Campus Bragança Paulista, assinada pelo Diretor Geral do Campus, Prof. Francisco Gayego Filho, conforme verificado in loco, e possui uma suficiente representatividade e participação sobre assuntos acadêmicos. Há representantes docentes de várias áreas do conhecimento, discentes e técnicos administrativos. Foi apresentado, à comissão in loco, apenas 2 atas de reuniões sem decisões muito contundentes em relação ao curso.

2.1.1. Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE (de acordo com a resolução) 18

3

2.1.2. Titulação do NDE

5

2.1.3. Experiência profissional do NDE

2

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

2.1.4. Regime de Trabalho do NDE 18 (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.1.5. Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador do curso	5
2.1.6. Regime de trabalho do coordenador do curso	5
2.1.7. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	3
2.2. <u>Perfil dos Docentes (Fonte de consulta: PPC e documentação própria da IES)</u>	3
2.2.1 - A titulação do corpo docente é composto por 12 mestres e 3 doutores, considerando a exclusão da profa. Bianca Maria Pedrosa que foi removida para o IFSP Campus Capivari e a manutenção da titulação da profa. Elisandra Aparecida Alves da Silva para doutora. A estatística comprova que 100% dos docentes possuem titulação stricto sensu e, destes, 20% com título de doutor.	
2.2.2 - 100% dos docentes do curso são contratados em regime integral, efetivos na carreira federal do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico.	
2.2.3 - Dentre os 15 docentes do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, 8 (54%) têm experiência acadêmica maior do que 3 anos na educação superior ou na educação profissional.	
2.2.4 - Há 47% dos docentes com experiência profissional maior ou igual a 3 anos, fora do magistério. De acordo com a verificação, criteriosa, in loco, segue a tabela de tempo em anos:	
Alex Sandro Correa - 0 anos	
Ana Paula Muller Giancoli - 10 anos	
César Alexandre Silva Lima - 4 anos	
Clayton Eduardo dos Santos - 0 anos	
Cristina Correa de Oliveira - 10 anos	
Eliane Andreoli Gorgônio dos Santos- 0 anos	
Elisandra Aparecida Alves da Silva - 2 anos	
Jefferson de Souza Pinto - 0 anos	
Letícia Ferreira de Souza Netto - 11 anos	
Luiz Antonio Falaguasta Barbosa - 6,5 anos	
Ricardo Pereira - 0 anos	
Rodrigo Rafael - 1 ano	
Sidney Domingues - 35 anos	
Thais de Oliveira - 0 anos	
Wilson Vendramel - 13 anos	
2.2.1. Titulação do corpo docente (destaque)	3
2.2.2. Regime de trabalho do corpo docente (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.2.3. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência na educação profissional (considerar ensino técnico e tecnológico) (destaque)	3
2.2.4. Tempo de experiência profissional do corpo docente (fora do magistério)	2
2.3. <u>Condições de trabalho (Fontes de consulta: PDI e Termos de Compromisso assinados pelos docentes com a IES)</u>	4
2.3.1 - O total de horas semanais do curso alocadas aos docentes efetivos é de 98,4 horas. O número de docentes equivalentes em tempo integral é 2,46 (98,4/40). A média de matrículas efetuadas nos últimos dois anos é de 40 (por semestre), então, a relação (média do número de matrículas efetuadas nos últimos dois anos dividido pelo número docente equivalente a tempo integral) é de 16,26 (40/2,46).	
2.3.2 - Verificou-se que o número máximo de alunos em disciplina teórica é de 40, com salas de aula compatível com o número.	
2.3.3 - Observa-se no sistema e-MEC que não há professores vinculados a disciplina de Banco de Dados I e Banco de Dados II. Nos documentos verificados in loco, a disciplina de Banco de Dados I está vinculada à professora Letícia Souza Netto Brandi e a disciplina Banco de Dados II está vinculada ao professor André Luis Maciel Leme. O curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistema oferta 30 disciplinas para um total de 15 professores, entretanto, há professores que ministram aulas em outros curso. Verificando-se o quadro de horários nos últimos 2 anos, tem-se uma média de 3,73 aulas por docente.	

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

2.3.4 - O campus Bragança Paulista do IFSP possui um convênio internacional com a Universidade da Catalunha por meio da sala IFSP/CIMNE, cuja área de atuação principal é a de métodos computacionais, publicado no DOU por meio de um acordo de cooperação nº 2/2009, processo nº 23059.000089/2009-81, do dia 06 de agosto de 2009, seção 3. Outro projeto relevante é o SIGA (Sistemas de Informação). Todos os projetos envolvem discentes e docentes. No entanto, a produção científica dos docentes do curso é tímida.

2.3.1. Número de alunos por docente equivalente a tempo integral 19	5
2.3.2. Número de alunos por turma em disciplina 5 teórica	5
2.3.3. Número médio de disciplinas por docente	2
2.3.4. Pesquisa, produção científica 23 e tecnológica	3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

O curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Campus Bragança Paulista, apresentou toda a documentação relativa ao corpo docente pertencente ao quadro de funcionários da IES. Todas as informações foram validadas por esta comissão na visita in loco. A IES apresenta bom corpo docente, com insuficiente experiência profissional fora do magistério. Entretanto, com considerável experiência acadêmica. A sala dos professores é um ambiente compartilhado. Foram apresentados o corpo docente, o NDE (Núcleo Docente Estruturante) e Colegiado por meio de reuniões com a comissão in loco, bem como as atas das reuniões e as portarias das nomeações. Em conversa com os professores, todos apresentaram satisfação com a IES, embora relataram alguns dos mesmos problemas identificados por essa comissão in loco, conforme relatado nos indicadores das dimensões. O regime de trabalho dos docentes é o ideal para uma IES, uma vez que são todos contratados em período integral.

Conceito da Dimensão 2

4

Dimensão 3: Instalações Físicas

3.1. Categoria de análise: Instalações Gerais (Fontes de consulta: Decreto 5.296/2004 e PDI) 3

3.1.1 - A sala dos professores possui aproximadamente 30 metros quadrados, no entanto, essa é utilizada também com sala de reuniões. Contudo, é compartilhada a todos os professores de todas as áreas do campus Bragança Paulista do IFSP. Essa sala, possui três computadores com acesso a internet, uma multifuncional de médio porte, um scanner, uma televisão de 29 polegadas, armários individuais, armários coletivos, uma geladeira, 7 mesas que possibilita comportar simultaneamente 27 docentes, de maneira insatisfatória. Há uma boa iluminação natural possibilitando uma boa ventilação. A limpeza e conservação são satisfatórias. Hoje o campus possui 45 docentes (sendo que a maioria são contratados em período integral) que utilizam o ambiente.

3.1.2 - Não há gabinetes para os professores, nem para os membros do NDE. O curso oferece um ambiente de trabalho para a coordenadora compartilhado com um grupo de pesquisa. Nesse ambiente são disponíveis 7 computadores em bancada com acesso a internet, 1 impressora e uma mesa com 4 lugares. A comissão in loco constatou que esse ambiente não se caracteriza como um gabinete de trabalho para o coordenador por não se tratar de sala reservada, nem ao menos com privacidade para o atendimento de discentes e docentes.

3.1.3 - Há no IFSP Campus Bragança Paulista 8 salas de aula com a média de 45 lugares. Foi verificado que as referidas salas oferecem plenas condições para o exercício docente no que se refere às dimensões, comodidade, limpeza, conservação, iluminação, acústica e ventilação.

3.1.4 - Foi constatado, in loco, que a IES possui 115 computadores com acesso à internet, divididos em 9 laboratórios. Há, no entanto, laboratórios com números suficientes ao atendimento das turmas com no pior dos cenários 2 pessoas por computador. O total de alunos matriculados nos cursos em andamento no IFSP campus Bragança Paulista é de 1013. A razão do total de alunos matriculados pelo número de computadores disponíveis (1013/115) é de 8,8 alunos por computador.

3.1.5 - O processo de registro acadêmico está parcialmente informatizado. Os alunos realizam matrículas manualmente e posteriormente os servidores administrativos fazem o lançamento em um sistema informatizado dos dados dispostos no formulário preenchido pelo aluno. Esse sistema faz o controle básico de secretaria. Os docentes utilizam-se de um meio não automatizado para realizar lançamento de notas, faltas e conteúdo, por meio de uma planilha de dados. Ao final do semestre, essa planilha é entregue ao setor de registros acadêmicos para a importação dos dados ao sistema supramencionado. A comissão, in loco, entende que a forma adotada no momento não é a melhor possível, pois os dados acadêmicos dos alunos não são acompanhados no decorrer do semestre para uma avaliação de coordenador, pedagogo, etc. As matrículas são dificultadas pelo não uso da tecnologia, acarretando um fluxo muito grande no período, ocorrendo a necessidade de alocação das pessoas até mesmo na biblioteca para a realização da tarefa.

3.1.1. Sala de professores e sala de reuniões	2
3.1.2. Gabinetes de trabalho para professores	1

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

3.1.3. Sala de aula	4
3.1.4. Acesso dos alunos a equipamentos de informática	5
3.1.5. Registros Acadêmicos	2
3.2. <u>Categoria de análise: Biblioteca (Fonte de consulta: PPC e PDI)</u>	1

Foi observado, pela comissão in loco, que há apenas uma funcionária, a bibliotecária, alocada na biblioteca, ocasionando um problema nos horários de funcionamento, pois somente há atuação em dois turnos. Entretanto, a IES oferece cursos nos três turnos do dia. Em seguida, segue um retrato pontual dos indicadores dessa categoria:

3.2.1 - Não há sistema informatizado na biblioteca, embora o acervo esteja atualizado em partes. Os títulos indicados na bibliografia básica estão inconsistentes com os títulos disponíveis na biblioteca, concluindo-se que não atendem o mínimo de três títulos para os programas das disciplinas. A visita ao acervo ocorreu com o acompanhamento da bibliotecária do campus.

3.2.2 - Foi verificada a bibliografia complementar no PPC e nos dados disponibilizados no sistema e-MEC. Contatou-se que não há o mínimo de 2 exemplares de cada título para as disciplinas, além de que há falta, no acervo da biblioteca, de alguns títulos informados pelo curso.

3.2.3 - Não há assinatura de periódicos especializados no eixo temático do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Há apenas uma folha de informações, na biblioteca, que orienta sobre acessos gratuitos de periódicos, mas nenhum com alta relevância.

3.2.1. Livros da bibliografia básica	1
3.2.2. Livros da bibliografia complementar	1
3.2.3. Periódicos especializados, indexados e correntes 20 .	1

3.3. <u>Categoria de análise: Instalações e Laboratórios Específicos (Fonte de consulta: PDI, PPC, etc.)</u>	3
--	---

3.3.1 - O curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFSP Campus Bragança Paulista possui 6 laboratórios de informática, sendo 1 com 10 computadores, 4 com 20 computadores e 1 com 22 computadores. O hardware é suficientemente atualizado e os softwares estão adequados ao uso dos discentes. Não há projetores multimídia integrados aos laboratório, somente é possível a utilização com a devida reserva. Os maiores laboratórios suportam, no pior dos casos, 2 alunos por máquina. Todos os terminais possuem acesso a Internet.

3.3.2 - Há uma sala de suporte com um técnico especializado que conserva o laboratório. Existem equipamentos de rede que comportam a estrutura oferecida. É implementado um sistema de virtualização, o que permite o experimento de novas tecnologias sem comprometer as configurações originais dos computadores. Grande parte dos softwares utilizados no curso são livres. Há alguns convênios para acesso à softwares proprietários. Os espaços, a relação posto de trabalho por aluno e os equipamentos, atendem suficientemente às atividades desenvolvidas.

3.3.1. Laboratórios especializados (destaque)	3
3.3.2. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados	3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

A visita as instalações físicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Campus Bragança Paulista, possibilitou os avaliadores certificarem das características de vivência da comunidade acadêmica. Os dirigentes da IES fizeram questão de demonstrar aos avaliadores in loco todas as instalações físicas, explicando com detalhes o seu funcionamento. Constatou-se que não há instalações importantes como gabinete ao coordenador de curso e os registros acadêmicos se mostrou insuficiente. A biblioteca é um ponto a se destacar negativamente, pois vários títulos informados no PPC não se encontravam disponíveis no acervo, não há controle informatizado e não há assinaturas de periódicos. As salas de aulas atendem plenamente ao proposto pelo curso e os laboratórios especializados são suficientes.

Conceito da Dimensão 3

2

Dimensão 4: Requisitos Legais e normativos

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais Tecnológicas (Resolução CNE/CP nº 3/2002)	Sim
De acordo com a análise documental in loco, o PPC está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais Tecnológicas, Resolução CNE/CP nº 3/2002.	

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

4.2. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa nº 12/2006) Sim

A denominação de Análise e Desenvolvimento de Sistemas está de acordo com a Portaria Normativa nº 12/2006, relativa aos Cursos Superiores de Tecnologia.

4.3. Carga horária mínima - Catálogo Nacional dos CST – (Portaria nº 1024/2006; Resolução CNE/CP nº 3, 18/12/2002) Sim

O curso é composto por disciplinas teóricas e práticas que contabilizam um total de 2034 horas. Não há estágio obrigatório em exercício, embora nos dados prestados no sistema e-MEC isso é colocado como obrigatório com carga horário de 360 h. O trabalho de conclusão não é obrigatório, de acordo com os dados informados no sistema e-MEC. Entretanto, na prática atual é realizado sem carga horária e também é ofertada uma disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso no 6º período com carga horária de 31,7 horas. Na prática, a totalização da carga horária do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFSP Campus Bragança Paulista segue:

2034 horas de disciplinas teóricas e práticas
31,7 horas da disciplina de TCC do 6º período
360 horas de estágio curricular
2425,7 horas totais do curso

Saliento que as informações prestadas no sistema e-MEC estão incoerentes com o que vem sendo praticado na IES. Contudo, em ambos os casos há o cumprimento da carga horária mínima estabelecida pela Portaria nº 1024/2006 e Resolução CNE/CP nº 3 de 18/12/2002.

4.4. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Sim

Os ambientes da IES estão adequados, em partes, ao recebimento de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida com rampas de acesso a todos os ambientes e banheiros adequados. Constatou-se que há uma preocupação constante, da direção local, em relação a esse indicador. Salienta-se que há no momento um discente com mobilidade reduzida, mas nenhum com cegueira ou baixa visão.

4.5. Disciplina optativa de Libras (Dec. Nº 5.626/2005) Não

Não há oferta da disciplina optativa de Libras e não consta no PPC, em desacordo com o Decreto nº 5626/2005. A coordenadora justifica a falta de conhecimento do Decreto supramencionado na época da construção do PPC. Contudo, a professora Eliane Andreoli está sendo capacitada para oferecer a disciplina no futuro.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 4

O curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) Campus Bragança Paulista, não cumpre com todos os requisitos legais e normativos. O indicador 4.5 não está de acordo com o Decreto nº 5626/2005.

Conceito da Dimensão 4

NAC

Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Esta Comissão, tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos, por dimensão:

Dimensão 1 (Organização Didático-Pedagógica): 3
Dimensão 2 (Corpo Docente): 4
Dimensão 3 (Instalações Físicas): 2

Em razão do acima exposto e, considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e neste instrumento de avaliação, este Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Campus Bragança Paulista apresenta um perfil suficiente de qualidade.

CONCEITO FINAL

3
